

Diagnóstico levanta produção de hortaliças

O trabalho é a próxima etapa do projeto, que prevê melhoria de produtividade e comercialização dos produtos na cidade, realizado pela Sema

CAMILA ANCONA
camila.ancona@jpirajornal.com.br

Um diagnóstico sobre a produção de hortaliças será realizado com 100 agricultores (das zonas rural e urbana) existentes em Piracicaba. O trabalho é a próxima etapa do projeto que prevê melhoria de produtividade e comercialização dos produtos na cidade. Ontem à tarde, na Sema

(Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento), foi realizado o 1º Encontro de Horticultores do programa. Serão gastos R\$ 8.000 com o levantamento, estimativa de Marcelo Fernandes, gerente de agência do Banco do Brasil, um dos parceiros do projeto.

Estudo quer saber se os agricultores têm problemas de produção

O levantamento vai detectar se a comunidade de agricultores possui problemas ao produzir hortaliças, seja com agrotóxicos, no preparo de produção ou até na logística, entre outros. “Queremos saber o que pode ser melhorado para o produtor, consequentemente para a comunidade”, diz Fernandes. Durante o

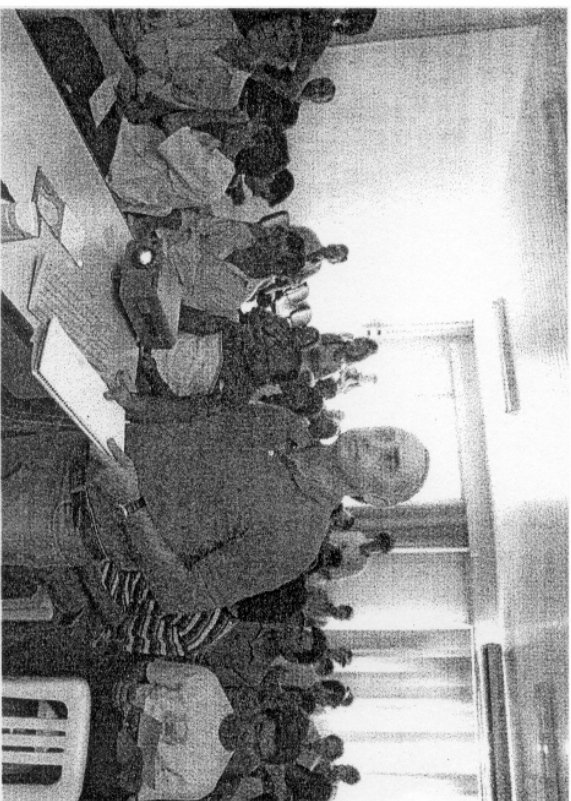
encontro de ontem participaram cerca de 80 agricultores, que dialogaram com os representantes das entidades parceiras. “Vamos descobrir com eles o que deve ser feito.”

O custo do diagnóstico será rateado entre todos os parceiros e deve envolver mais de dez técnicos agrícolas. “No dia 12 de dezembro outra atividade está prevista: um curso de assistência técnica aos produtores”, conta Fernandes. O curso será realizado na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). O objetivo do projeto é melhorar a qualidade, aumentar a produtividade e ter produtos minimamente processados. A iniciativa do trabalho tem como base o projeto Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS), do Banco do Brasil. Catini (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral), Casa do Produtor Rural da Esalq (CPR) e o Sistema Agroindustrial Integrado (SAII), este desenvolvido pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio à Pequena e Micro Empresa) de Piracicaba.

Após o levantamento será avaliada a prioridade de cada produtor e qual a entidade capacitada será responsável pelo atendimento. “O projeto é uma união de vários segmentos ligados à horticultura, para que o produtor tenha acesso a tudo o que possa precisar”, explica Fernandes. O Banco do Brasil, por exemplo, também dará suporte aos interessados em linhas de créditos. Os juros variam de 2% a 6,75% ao ano, segundo ele.

De acordo com Maurício José Guerrini, engenheiro agrônomo da Sema, as entidades participantes foram chamadas para uma reunião, iniciativa do Banco do Brasil. “A ideia era analisar a proposta de implantação do DRS, uma vez que o interesse foi suscitado pela série de reportagens que o *Jornal de Piracicaba* realizou com produtores rurais, por meio da página Vida Agrícola”, conta. Pelo menos 35% dos produtores são permissionários dos vários municípios.

ÁGUA – Para a produtora agrícola Branca José Coelho, que estive na tarde de ontem na Sema, a falta de água tem sido o maior problema nos últimos meses. “Além da falta de chuva, tam-



Henrique Sparvel/UP

TERRA

Durante o 1º Encontro de Horticultores, realizado ontem, participantes discutiram dificuldades

“Durante o 1º Encontro de Horticultores, realizado ontem, participantes discutiram dificuldades. Além da falta de chuva, também temos dificuldade para coletar a produção”, diz Segundo ela, houve uma grande perda da produção na última colheita. “Vim aqui para descobrir o que pode ser feito para melhorar e mudar esta situação”, acredita.

Para o coordenador regional do SAI, Victor Tonello, a sua equipe de sete técnicos agrícolas poderá contribuir para o diagnóstico. “Vamos aguardar a demanda e verificar como podemos ajudar”, diz Tonello acrescentando que este será mais um projeto importante para comunidade, como os já realizados pelo sistema como a Acoopi (Associação de Camponeses e Ovinocultores de Piracicaba) e um grupo produtores de vinho em Piracicaba.